

A Folha da Região (Guariba)

17/6/1989

Estranhos agitam greve de trabalhadores

Um grupo de políticos da região, com um sindicalista da Barrinha e um membro da Comissão Pastoral da Terra — CPT, mais 8 elementos, tentou convencer os cortadores de cana de Guariba a entrarem em greve. No domingo e na segunda de manhã, os “agitadores da ordem pública”, de acordo com o presidente do Sindicato, José de Fátima, distribuíram panfletos nos bairros da cidade.

Explicou, José de Fátima, que se opôs à ação do pessoal de fora porque queria fazer uma greve política, sem nada a ver com o interesse da classe dos trabalhadores rurais. Disse, ainda, o líder sindicalista, que “não tinha ninguém qualificado no grupo para falar em nome dos cortadores de cana, que já tiveram assinado o acordo salarial e estão preocupados é com o prosseguimento normal do trabalho”.

Informou o advogado do Sindicato que, pela Medida Provisória nº 50, do governo federal, para a realização de greve é preciso de assembléia dos trabalhadores, presentes, no mínimo, 2/3 da categoria. Depois é feita a comunicação ao chefe do governo, com 48 horas de antecedência, apresentando a pauta de reivindicações protocolada na Delegacia Regional do Trabalho — DRT.

(Primeira página)